



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome De Gianotti-Crosti - Um Relato De Caso

Autores: CLARA QUITETE RABAHI (FACULDADE ISRAELITA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE ALBERT EINSTEIN), LOUISE QUITETE RABAHI (INSTITUTO DE DERMATOLOGIA PROFESSOR RUBEM DAVID AZULAY), BRUNA PEREIRA ROCHA (INSTITUTO DE DERMATOLOGIA PROFESSOR RUBEM DAVID AZULAY), CAROLINA ARGENTA DAL VESCO (INSTITUTO DE DERMATOLOGIA PROFESSOR RUBEM DAVID AZULAY)

Resumo: Introdução A Síndrome de Gianotti-Crosti (SGC) é uma erupção inespecífica e autolimitada(1), por provável reação de hipersensibilidade tipo IV contra antígenos virais, bacterianos ou imunizações recentes(2), em crianças na faixa etária de 2 a 6 anos(1,2). Caracterizada por erupção simétrica, eritematopapulosa, geralmente não pruriginosa na face, nádegas e extremidades(4), podendo cursar com febre baixa e linfadenopatia. Descrição do Caso Paciente de 2 anos e 8 meses, feminino, frequentadora de creche, previamente hígida. Foi à consulta acompanhada de mãe, relatando surgimento de pápulas eritematosas e pruriginosas, na face, há um mês, que evoluíram para membros superiores e inferiores. Negava febre ou infecções respiratórias precedendo o quadro. Em atendimentos médicos prévios, aventadas hipóteses de escabiose e varicela, sem melhora com os tratamentos, o que a levou a consultar com dermatologista. Foi encaminhada ao serviço com prescrição de anti-histamínico e hidratação cutânea. Ao exame físico apresentava pápulas normocrômicas, com centro esbranquiçado e halo hiperocrômico na face e membros, sendo diagnosticada SGC. Foi prescrito furoato de mometasona para as lesões, mantido anti-histamínico e hidratação, com melhora evolutiva do quadro em 15 dias. Discussão Destacam-se, na literatura, diversos diagnósticos diferenciais para a SGC, dentre eles outros exantemas virais, líquen plano, eritema multiforme e púrpura de Henoch-Schonlein(3). Dada a resolução espontânea na maioria dos casos, normalmente não há necessidade de tratamento e, apesar esteroides tópicos de média potência poderem aliviar o prurido, eles não alteram o curso da doença. Ressalta-se também o benefício do uso de anti-histamínicos de primeira geração à noite(3). Conclusão O estudo da SGC é pouco difundido no ensino médico, o que facilmente pode levar à confusão diagnóstica, implicando em tratamentos que não contribuem para a resolução da doença. Orientar corretamente sobre a benignidade do quadro é um fator tranquilizador aos responsáveis, principalmente pela não necessidade de afastar a criança de suas atividades habituais.